

4 de julho

Justiça Paz e Beijos

Encontraram-se a graça e a verdade, a justiça e a paz se beijaram. Salmo 85:10.

O pequeno peixinho tailandês, *helostoma rudolfi*, só é conhecido como beijador. Ganhou esse nome porque tem o hábito de "beijar" os demais peixes de sua espécie. Seus lábios grossos também ajudam a remover as algas das pedras, visto que grande parte de sua dieta é composta de alimentos verdes.

Os beijadores são pacíficos em relação a outros peixinhos de aquário. Só não se comportam bem na presença de ovos de peixes. Seu apetite não poupa sequer os ovos de sua própria espécie. Na ocasião da postura, quando a fêmea põe até quatro mil ovos, eles têm que ser retirados do aquário.

O beijo não tem qualquer relacionamento com a corte nupcial, pois não importa o sexo, eles estão sempre encostando a boca um no outro. O hábito surge entre o segundo e o terceiro mês de vida e diminui à medida que ele fica mais velho. O beijador não beija por cortesia ou amor. É apenas uma demonstração de força entre os membros do grupo. O objetivo é impor domínio, como quem diz: "Eu mando aqui!"

O verso de hoje fala de um beijo mais significativo. Após o encontro da graça e da verdade, a justiça e a paz se beijaram. Por nossa conta, vamos personalizar os elementos desse beijo. A verdade não é um conjunto de doutrinas, Jesus disse que Ele é a verdade. A graça é o amor é Deus. Vamos pensar no encontro da graça e da verdade: "Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo" (II Coríntios 5:19). O resultado foi um beijo entre a justiça e a paz.

Todos nós precisamos da paz que a justiça de Jesus tem. Só Ele possui, pois só Ele viveu sem cometer erros. Não é o caso de nenhum outro ser humano, pois somos todos pecadores. O pecado pode, trazer alegria na hora em que é praticado, mas depois vem a tristeza. Quando confessamos e nos arrependemos, Deus perdoa e passa a nos ver através da lente dos méritos de Jesus.

Então acontece o encontro da graça e da verdade, o beijo da justiça e da paz. "Sendo justificados pela fé, temos paz com Deus, por Jesus Cristo" (Romanos 5:1). O peixinho beijador beija para deixarmos o seu domínio sobre outro peixe. O beijo da justiça e da paz deixa claro que pertencemos a Jesus. O resultado é muita alegria e compreensão; muito amor e muita paz.